



CARLOS AUGUSTO PEREIRA DE MELO
Boa Vista (RR) - 08 de março de 1961
Boa Vista (RR) - 10 de junho de 1980

Carlinhos, filho de Benjamin Pereira de Melo e de Sebastiana Cabral de Melo, possuía na equipe doméstica dois irmãos: Benjamin Pereira de Melo Filho e Gilmar Pereira de Melo. Faleceu em acidente de moto.

PALAVRAS DO PAI DO COMUNICANTE:

“O que eu senti ao receber a mensagem foi uma grande alegria interior e muita emoção.

Fiquei feliz em saber que o nosso querido Carlinhos está bem e é feliz.”

Benjamin Pereira de Melo

Querido papai Benjamin e querida mãezinha, abençoem-me. Tudo passou. Não atribua à moto o que veio a acontecer. A moto é um veículo, igual aos outros.

No passado, muita gente perdeu o corpo físico em carros e montaria de caráter primitivo e tenho a idéia de que poucos se lembram disso.

Quantos encontraram a morte sob rodas lentas ou atirados longe pela fúria de potros bravos, não estão no gíbi.

Aqui, penso em tudo isso para que ninguém se arrependa de viajar num automóvel, ao invés de carregar a vida sacolejada num carro de bois. Se tivesse de recomeçar, estaria em forma para tomar de novo a Honda e seguir em frente.

Com isso, não quero dizer que não sinto a falta de casa. Sinto sim, mas não vou chorar, porque houvesse escolhido o processo mais aceitável para mim de varar as estradas e devorar os chãos das ruas.

A vovó Ana, da mamãe Sebastiana e a vovó Ana Barbosa, do papai, me recolheram

com o carinho que nada fiz por merecer¹.

Estou embarçado na impossibilidade de mostrar reconhecimento e, quanto ao corpo, com algumas quebradas, me curarei, estou certo, é claro, como se houvesse ficado por aí.

Peço para que não se impressione negativamente a meu respeito. Sei que estudarei e encontrarei novos caminhos de formar os meus recursos potenciais, a fim de me entregar a serviço digno em momento oportuno, e por tudo isso, me reconheço confortado, dentro da melhor expectativa sobre o futuro.

Queridos pais, não se esqueçam do mano Benjamin e do mano Gilmar que são igualmente filhos, a lhes esperarem pela proteção afeetuosa de todos os dias.

Perdoem-me, se termino aqui. Desejava noticiar alguma coisa com referência à minha própria situação e defender o meu cavalo de aço.

Agradeço toda essa chuva de preces e de amor que me enviam. Espero que, muito em breves dias, estarei na forma de costume, na mesma disposição de retomar os meus recursos de trabalho, a fim de lhes ser útil de algum modo.

Desculpem-me as opiniões sinceras de rapaz, acostumado a tropeçar para erguer-se

melhor e recebam muitos beijos do filho que lhes deve a vida e a felicidade de lhes pertencer, hoje tanto quanto sempre.

CARLOS AUGUSTO

CARLOS AUGUSTO PEREIRA DE MELO

15.MAIO.1981

1) Ana Cabral de Macedo, bisavó materna, falecida em 1927.
Ana Barbosa de Melo, bisavó paterna, desencarnada em 1951.